

MUSEU DA PESSOA

História

Sentimentos interrompidos pelas drogas

História de: [Anônimo](#)

Autor: [Jessica Kelly](#)

Publicado em: 11/08/2015

Sinopse

Eu estou precisando desabafar e aproveitei para contar a minha história e mostrar a tragédia que as DROGAS podem causar.

Tags

- [drogas](#)
- [namoro](#)
- [morte](#)
- [decepção](#)
- [vício](#)
- [paixão](#)
- [destino](#)
- [adolescência](#)

História completa

Há alguns anos atrás eu era apenas e uma adolescente que não via a hora de encontrar o grande amor da minha vida (acredito que como todas as garotas). Eu ficava ansiosa esperando que esse dia chegasse logo para achar o meu príncipe encantado e finalmente começar a namorar. Comecei fazendo muitas amizades e dessas amizades ir conhecendo novas pessoas, até que um dia por novas amizades (mesmo sem serem muito certas) eu encontrei uma pessoa que a partir dali se tornaria muito especial para mim. Na realidade ele quem me encontrou. Posso dizer que foi amor à primeira vista, porque no instante que ele me viu fixou em mim. Sem nem saber quem eu era, fez questão de falar a todos que estava apaixonado. Ficou feito louco para saber quem era aquela menina que surgiu do nada. Lembro como se tivesse sido hoje.

No tempo era MSN, ele foi atrás das minhas amigas, fazendo de tudo para conseguir meu contato porque queria de todo jeito ficar comigo. Até que consegui as tão desesperadas informações e o desespero dele acabou, mas ele não teve coragem de falar comigo tão descaradamente e pediu para as minhas amigas ajudarem na situação. Eu já por dentro de tudo porque ele era o mais comentado entre as meninas (rsrsrs) não tive nenhuma objeção e aceitei ficar com ele. Combinamos que iríamos ficar e ficamos, esse dia ele estava tão lindo e só porque teria o primeiro encontro comigo. Pelo que eu sabia dele ele nunca foi tímido e realmente não era, na realidade ele era muito brincalhão, mas esse dia estava até com as mãos geladas. Lembro-me de tudo.

Como falei as amizades não eram pessoas certinhas e claro que ele não era também, só que eu não me importava com isso, para mim aquilo só era uma fase, assim como eu sabia que seria comigo essas amizades. E o irmão dele, a família eram todos Evangélicos. Eu gostava muito dele, sentia e sabia que era recíproco, ele também gostava muito de mim, até que um dia ele mandou uma mensagem pelo MSN, do nada, pedindo para namorar comigo. Tudo estava sendo tão rápido, o que eu mais queria, pensei, e não perdi tempo aceitei namorar com ele, nem estava acreditando. Só que não durou uma semana, ele acabou comigo. Eu fiquei sem explicações e ele fez questão de não me explicar. A gente estava tão bem, não tivemos tempo nem de nos conhecer como namorados, aproveitar, saber se realmente daria certo ou não.

Na tentativa de compreender a situação fui ligando as coisas que ele falava para encontrar uma resposta. Quando estávamos nos conhecendo na

troca de informações, ele comentou sobre meus estudos e eu falei qual série estava, quando ele foi falar a dele, já constrangido, disse que parou de estudar no ensino fundamental 2 e ele já era para está no médio, perguntou se eu só estudava e falei que trabalhava e na hora dele falar sobre o trabalho, disse que fazia uns "bicos". Ali eu percebi que ele estava concretizando que éramos muito diferente, ele não era para mim.

Até que ele me fez uma pergunta, agora que você já viu quem eu sou, mesmo assim você vai querer ficar comigo? Eu disse claro que sim, isso para mim não significava nada. Mas houve outra situação, foi com minha mãe que estava passando por onde nos sempre ficávamos (a praça) e ele viu que eu fiquei tensa, na mesma hora separei dele, só que era por causa do meu pai que não sabia de nada, meu pai sempre foi "bruto". Eu tinha uma irmã que tentava namorar e ele não permitia e era uma situação muito ruim. Então minha mãe passando ali, aquilo me deixou congelada com medo dela perceber e falar para ele. Na mesma hora ele percebeu e pensou que era por vergonha dele, eu só disse que não era por vergonha dele, porque pensei que ele assimilaria as coisas, pois já estava ciente da situação. Mesmo assim para mim não significou nada aquilo, vi que para ele afetou bastante, mas éramos muito novinhos ainda, dava para ele inverter tudo isso fácil se ele sentia-se inferior. Na realidade daria se fosse apenas isso.

Até então acreditava que era por esses motivos que ele tinha terminado o namoro, ele do nada voltou a falar comigo e expliquei que não era como ele imaginava, mas ele preferiu não retornar ao relacionamento e falando sempre que era por outros motivos. Então não insisti em nada e parei o contato, pensei se ele me quisesse ficaria comigo. Eu sabia que ele sentia algo por mim, só não sabia por que ele estava fazendo aquilo com a gente. Até a mãe dele queria me conhecer, quando estávamos namorando o irmão dele mostrou-me a ela de longe e ela ficou muito feliz e ele veio me contar isso. Eu via que ele queria que as coisas continuassem, mas eram muitas coisas sem explicações.

Decidida, fui tocar minha vida, foi isso que fiz, conheci outros garotos, mas ficava com outros não porque sentia algo, acredito que só para fazer ciúmes, fazia questão de ir para o lugar que eu sabia que ele sempre estava. A praça em frente à rua que ele morava, onde sempre ficávamos (as minhas amigas falavam que ele passava mais tempo lá que na própria casa) e realmente ele sempre estava lá. Sabia que ele sentia algo por mim e queria que ele mostrasse e sentisse, para ver que ele não fez a coisa certa quando me deixou. E realmente conseguia, quando me via com algum garoto ele levantava e ficava olhando fixamente em minha direção, com uma cara não muito boa e eu sentia o que ele estava sentindo, nesse sentido ele não era nada discreto, poderia ser apenas um amigo meu que ele estava do outro lado olhando em minha direção, não esboçava mais nenhuma reação e também não entendia porque. Ele ia discretamente aos lugares (festas, comemorações, dentre outros) que sabia que eu estava presente e ficava olhando, mas sempre passava pouco tempo lá. Tinha lugares que ele não ia, como se fosse sempre escondendo-se. Não sei se era só para vê o que eu fazia e com quem estava, ou era para me fazer lembrar dele e não ficar com outro, ou mesmo apenas para me ver.

Com todos esses vai e vem. Um dia de chuva, as mesmas pessoas de sempre estavam reunidas na praça (sol e chuva estávamos lá) um lado da rua estava eu e amigos e do outro lado ele e os amigos, que na realidade todos eram um só grupo. Ele pediu para um amigo ir até mim e falar que ele queria conversar comigo, eu admito que senti um friozinho na barriga, mas não fui. Quando estava indo embora ele me chamou, eu disse que já estava indo para casa com minha fiel escudeira (minha irmã), então ele foi breve e perguntou por que nos não podíamos ficar mais, eu disse que se não lembra ele quem acabou o namoro, ele pensou e disse, mas não significa que não podemos mais ficar. Você ficaria comigo? (eu louca de saudade dele) nem pensei e disse, tá bom! Então voltamos a ficar, só que já era uma coisa mais distante, não era com frequência, nem era namoro. Dessa vez com essa situação eu quem me afastei dele, parei definitivamente de ficar com ele.

Conheci outro menino que era certinho, totalmente diferente dele, comeci ficar com esse novo paquera, só que vi algumas coisas que não me deixavam segura que ele era a pessoa certa para mim, com medo de quebrar a cara novamente, parei, falei com Deus e perguntei se era com ele que eu devia seguir minha vida, se não fosse mostrasse com quem era (poderia voltar para o meu ex ou para um próximo). Então do nada surgiu meu atual namorado, eu me esqueci de tudo e todos quando ele entrou em minha vida, deixei o menino que eu estava sem nem dá satisfações (coisas que eu fazia muito, assim como também fiz com meu primeiro namorado, mas era porque já estávamos distantes).

Meu namorado é um príncipe, não tenho nada para falar dele, principalmente porque ele é tudo que eu pedi a Deus e foi o que Deus me deu. Só que ninguém é perfeito, no primeiro ano de namoro que ele fez umas coisinhas, mas nada de grave, até porque eu sou mais rígida com ele devido as experiências anteriores (e a briga que tivemos já foi suficiente para ele não fazer mais nada para no resto da vida). Passou pouco tempo que eu estava com esse meu namorado e o menino que deixei (sem dá satisfações) que inclusive já estava com outra namorada (Deus sabe o que faz) e mesmo assim ele veio me mandar mensagens, ligar se declarando. Meu namorado não gostou nada e esculhambou ele, até que ele me deixou em paz.

O meu primeiro namorado como tínhamos muitos amigos em comum, de tempos em tempos vinha alguém falando que ele estava perguntando por mim, pedindo informações, alguma forma de entrar em contato comigo, dizendo que estava com saudade, querendo saber qualquer coisa que fosse de mim. Eu decidi avisá-lo por esses amigos que eu estava noiva, para ele me esquecer de vez. Desde então, quando nos víamos era bem distante e ele só olhava, com aquele olhar forte, que mesmo com a distância eu ainda sentia a força. Ele ainda se esforçou para a última tentativa,

mas novamente deixei claro para ele me esquecer. A partir daí que todos sabiam que não teria chance alguma de retornarmos, fui recebendo informações nada agradáveis dele. Envolvimento nas coisas erradas e as amizades erradas só faziam prejudicar a vida dele e ajudar a afundar.

Bom, tempo depois, uma péssima notícia, a mãe dele morreu de um problema muito sério (câncer). Fui comentar a triste notícia com minhas amigas da época que fazia um bom tempo que estávamos sem contato e soube muito mais coisas do que eu já estava ouvindo falar dele, coisas que me desmoronaram e fizeram pensar nele. Me deu uma vontade grade de falar com ele, tentar de alguma forma ajudar, mas ao mesmo tempo, medo. Ele se transformou em um viciado pesado, também soube que quando ele estava comigo já usava algumas drogas, não acreditei na situação e quem dera se só fosse isso, virou bandido para sustentar o vício e o pior de tudo, um assassino, também por causa do vício. Aquilo me abalou de um jeito, que não compreendia como o menino que ele era se transformou em tudo isso. Eu até hoje não tenho explicações porque ele fez isso com a própria vida, assim como ele sempre tinha me deixado sem explicações para tudo. Mas depois que eu soube dessa avalanche de desgosto entendi porque ele não podia ficar comigo, porque não deveríamos namorar, porque não podíamos ter contato direto. Porque caso nós continuássemos ele não seria o único a estar envolvido, a correr risco de vida, eu estaria tão envolvida com ele que os problemas dele refletiriam em mim, era isso que ele pensava e preferia a distância como forma para me proteger, por isso eram outros motivos e ele nunca me falava. Quando me contaram isso fiquei muito mais triste, saber que poderíamos viver uma história bem mais longa e ele não fez nada para mudar a situação, não fez esforço algum para isso, se acomodou. Ou ele não mudou porque não tinha mais como mudar, não tinha mais jeito.

Pouco tempo depois, tudo rápido demais como toda minha história com ele, como tudo que eu soube dele. A pior notícia de todas: ele foi assassinado. Eu me lembro exatamente a data, a hora e o local e principalmente quando recebi a notícia. Minha irmã chegou correndo, eu estava dormindo e me contou a trágica notícia. Mataram ele justamente naquela praça onde tudo entre nós aconteceu. Novamente passou um filme em minha cabeça e mais explicações, porque ele tinha tanto que está longe de mim. No momento eu fingi desinteresse, pois pra todos, ele já estava morto para mim, na realidade dentro de mim. Eu já estava e ainda estou com outra pessoa que agora amo e sou capaz de tudo por ele, que estou construindo minha vida. Mas essa estranha reação era para ficar só, eu preferia não acreditar na situação, só que minha cabeça não parava de encaixar as informações e por aí vinham mais explicações, até mesmo para o que eu pensava que já tinha se explicado, ele não continuou nosso namoro porque sabia que já tinha acabado com a própria vida e continuar comigo seria um risco para mim. Eu sem saber fazia ele sofrer mais do que já sofria com a situação. Por isso nas minhas provocações os olhares de raiva à distância e não fazia nada, aceitava porque sabia que era o melhor. Aquilo até hoje me deixa carregando uma pedra no coração. Com esse rápido filme eu preferi não acreditar, para mim não aconteceu nada com ele. Até meu namorado ficou abalado com a notícia. E eu até esse ano, dois anos depois, precisei desse tempo todo para a ficha cair e realmente pensar que de fato infelizmente aconteceu. Até agora, cada vez que eu penso, como a memória puxa pequenas coisas, ainda tem coisas que vão se encaixando, mesmo assim não quero acreditar, preferia não saber disso e pensar que ele está vivo por aí, em qualquer canto, mas está vivo.